

Nota do Sistema CONFE/CONREs sobre a proposta o TSE de criação de selo para Institutos de Pesquisa Eleitoral

O Sistema CONFE/CONRE, autarquia federal responsável pela orientação, fiscalização e valorização do exercício profissional da Estatística no Brasil, manifesta-se sobre a proposta do TSE de criação de um “selo de acurácia eleitoral”, esclarecendo que pesquisas de intenção de voto são estimativas válidas apenas para o momento da coleta, não previsões, e que comparar institutos pela proximidade numérica ao resultado final ignora margens de erro, diferenças metodológicas, recortes temporais que favorecem pesquisas de véspera, a inexistência de um critério estatístico único de “maior acerto” e o risco de convergência artificial entre institutos.

Reafirmando seu respeito ao Tribunal Superior Eleitoral e ao papel essencial da Corte na garantia da lisura das eleições, o Sistema CONFE/CONREs enfatiza que iniciativas dessa natureza devem ser construídas em diálogo com a comunidade científica e com os institutos de pesquisa, para evitar incentivos inadequados e preservar o rigor metodológico que fundamenta toda pesquisa séria.

Colocamo-nos à disposição para participar de um debate técnico e qualificado com a Justiça Eleitoral sobre iniciativas que fortaleçam a transparência, a integridade e a credibilidade das pesquisas eleitorais, contribuindo para que soluções efetivas sejam alinhadas às boas práticas da ciência estatística. Nesse sentido, o Sistema CONFE/CONREs manifesta seu interesse institucional em participar de reuniões, audiências públicas e grupos de trabalho futuros, colocando sua expertise à disposição para colaborar na formulação de critérios que reforcem a confiabilidade, a qualidade científica e a credibilidade das informações disponibilizadas à sociedade brasileira.